PD-042 - (21SPP-11324) - PÓLIPO AUTO-MUTILADO COMO APRESENTAÇÃO RARA DE HEMORRAGIA GASTROINTESTINAL

Carolina Fraga¹; Joanna Ashworth¹; Carolina Fleming²; Helena Moreira-Silva³; Gisela Silva³; Rosa Lima³

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2 - Departamento de Patologia, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 3 - Unidade de Gastroenterologia Pediátrica, Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução / Descrição do Caso

Lactente de 12 meses do sexo feminino, previamente saudável, observada no Serviço de Urgência de Pediatria por hematoquézia indolor associada a expulsão retal de uma massa, descrita pela mãe como “pedaço de carne gelatinoso”. Dois dias antes, apresentou um episódio súbito de choro intenso, de curta duração, com resolução espontânea. À admissão apresentava-se hemodinamicamente estável, sem hemorragia ativa. O exame físico não apresentava alterações e não havia fissuras anais evidentes. O exame anatomopatológico da peça (figura 1) revelou-se compatível com um pólipó juvenil. O estudo endoscópico realizado subsequentemente permitiu excluir a presença de outros pólipos a nível do cólon.

Comentários / Conclusões

Os pólipos juvenis são o tipo de pólipos mais comum em idade pediátrica. São frequentemente únicos, pedunculados, altamente vascularizados e localizam-se maioritariamente na região reto-sigmoideia. Representam a principal causa de retorragia não dolorosa durante a primeira infância. Em casos raros, a dor abdominal decorrente de invaginação intestinal ou de obstrução intestinal pode ser a apresentação inicial.

No caso apresentado, o episódio doloroso paroxístico pode ter ocorrido por invaginação intestinal seguida de desinvaginação espontânea e/ou por rotação e estrangulamento do pedículo do pólipó com subsequente destacamento e exteriorização. Ambas as hipóteses são raras e a expulsão espontânea do pólipó por via retal é excecionalmente rara. Com base no nosso conhecimento atual, este é o primeiro caso documentado de expulsão de um pólipó juvenil, de forma espontânea, nesta faixa etária. Ainda que seja uma causa rara de hemorragia nesta faixa etária, este diagnóstico deve ser considerado.

Palavras-chave : hematoquézia, lactente, pólipó intestinal